

PDS; Ary Kffuri — PDS; Aroldo Moletta — PDS; Borges da Silveira — PP; Ernesto Dall'Oglio — PMDB; Heitor Alencar Furtado — PMDB; Hermes Macedo — PDS; Igo Lasso — PDS; Italo Conti — PDS; Lúcio Cioni; Norton Macedo — PDS; Paulo Marques — PMDB; Paulo Pimentel — PDS; Pedro Sampaio — PP; Roberto Galvani — PDS; Vilela de Magalhães — PTB; Waldmir Belinati — PDS.

Santa Catarina

Artenir Werner — PDS; Ernesto de Marco — PMDB; Francisco Libardoni — PMDB; Juarez Furtado — PMDB; Luiz Cecchini — PT; Mendes de Melo — PP; Nelson Morro — PDS; Pedro Ivo — PMDB; Victor Fontana — PDS; Walmor de Luca — PMDB.

Rio Grande do Sul

Aldo Fagundes — PMDB; Alexandre Machado — PDS; Aluzio Paragassu — PDT; Cardoso Fregapani — PMDB; Carlos Santos — PMDB; Cláudio Strassburger — PDS; Darcy Pozza — PDS; Eloy Lenzi — PDT; Emílio Perondi — PDS; Fernando Gonçalves — PDS; Hugoardini — PDS; Jairo Brum — PMDB; Jorge Uequed — PMDB; Júlio Costamilan — PMDB; Lidovino Fanton — PDT; Pedro Germano — PDS; Telmo Kirst — PDS; Túlio Barcellos — PDS; Victor Faccione — PDS; Waldir Walter — PMDB.

Rorônia

Isaac Newton — PDS; Jerônimo Santana — PMDB;

VI — ORDEM DO DIA

O SR. PRESIDENTE (Nelson Marchezan) — A lista de presença acusa o comparecimento de 225 Srs. Deputados.

Os Senhores Deputados que tenham proposições a apresentar poderão fazê-lo.

O SR. CARNEIRO ARNAUD — Projeto de lei que autoriza o aproveitamento de servidores públicos civis da União em cargos compatíveis com sua formação universitária.

O Sr. Mendonça Neto — Sr. Presidente, peço a palavra para uma comunicação, como Líder.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Marchezan) — Tem a palavra o nobre Deputado.

O SR. MENDONÇA NETO (PMDB — AL. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, Srs. Deputados, na noite de ontem, a Polícia Militar do Distrito Federal dissolveu pacífica manifestação promovida pelos partidos de oposição, que reivindicavam o direito de voto para o povo do Distrito Federal.

Sr. Presidente, a violência cometida contra a livre manifestação do pensamento, garantida pela Constituição Federal da República, recebe do PMDB e da sua Liderança a nota oficial que passo a ler:

"LIDERANÇA DO PMDB

Nota Oficial

A Liderança do PMDB denuncia à Nação mais uma violência do Governo, cometida ontem à noite, nesta Capital, quando uma tropa de choque da Polícia Militar dissolveu uma reunião pacífica, promovida pelos Partidos de Oposição e entidades locais pela representação política de Brasília. A reunião, que contava com a presença do Presidente Nacional do PMDB, Ulysses Guimarães, e dos Presidentes do PT, Luís Inácio da Silva, do PDT, Leonel Brizola, e do PP, Tancredo Neves, líderes partidários e inúmeros parlamentares, não pôde ser realizada no auditório da Associação Comercial, tendo em vista o número de pessoas presentes, o que determinou ficasse o povo na parte externa do Palácio do Comércio.

É revoltante, e compromete os anunciados propósitos oficiais de abertura política, mais um atentado contra a liberdade de reunião. É expressivo, por outro lado, que uma manifestação pacífica do povo de Brasília, pelo direito de eleger seus legítimos representantes, seja impedida logo por um governo que se encontra investido no poder independentemente do voto popular."

Esta é a nota oficial da Liderança do PMDB. Ao depois, Sr. Presidente, gostaria, também, em Comunicação de Liderança do PMDB, de requerer os préstimos de V. Ex^a, como Presidente da Câmara dos Deputados, para que interfira, no caso, com a autoridade de que dispõe. Com efeito, depois de ouvirmos, não digo este discurso, mas esta transcrição, feita pelo Deputado Walber Guimarães, dos votos do Tribunal de Contas da União, da corrupção que campeia neste País, em nome da moralidade dos serviços desta Casa, em nome da moralidade que deve presidir o funcionamento das Comissões Parlamentares de Inquérito, solicito a V. Ex^a que interfira no bloqueamento siste-

mático que tem havido para a apuração da corrupção na CPI da Corrupção, nesta Casa. Feste regime que aí está, vindo para combater a subversão e a corrupção, está tentando bloquear as duas CPIs, a do Terror e a da Corrupção, para que não se apure, Sr. Presidente, inclusive, o tumor que corrói o cérebro desse sistema. É preciso que o Congresso Nacional, que a Câmara dos Deputados não pactuem com a imoralidade que se vem praticando neste País. Não são os Deputados do PDS os corruptos; mas eles também não podem ser protetores da apuração da corrupção neste País. É dever, portanto, do PMDB, da sua Liderança, neste instante, solicitar de V. Ex^a, que exerce o alto cargo de Presidente da Câmara dos Deputados, em quem confio, que sabe honrar o cargo que ocupa e a sua vida pública, a sua enérgica interferência. V. Ex^a não está mais sentado na cadeira de um Deputado; está presidindo toda a Câmara e deve, portanto, zelar por ela mais do que por sua própria vida. É este o apelo candente que faço a V. Ex^a Que o receba como tal, em nome da honra da Câmara dos Deputados.

Para concluir, quero ler nota da Liderança do PMDB, nos termos a seguir:

"No dia 16 do corrente (quinta-feira da Semana Santa) o Sr. Raimundo Nonato da Rocha, Secretário do Diretório Municipal do PMDB de Brasília, no Estado do Acre, teve sua casa invadida por agentes da Polícia Federal, quando foi detido, e teve livros e obras literárias de sua autoria e propriedade apreendidas pelos agentes. Levado para as dependências daquele organismo, onde permaneceu durante 4 horas, recebeu várias agressões físicas e morais, tendo sido até ameaçado de morte, por fim foi obrigado a assinar um documento sem que lhe fosse permitida a leitura."

A Liderança do PMDB Protesta, Sr. Presidente, contra esta manifestação de violência que vem do Acre e que deve, também, merecer o protesto unânime desta Casa. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Marchezan) — Antes de conceder a palavra ao nobre Deputado JG de Araújo Jorge, devo dizer ao nobre Líder da Oposição que a Presidência se tem interessado pelo funcionamento da Comissão. Tanto é que, ontem, por duas vezes, a Presidência se reuniu com o Relator-Geral e com o Presidente da Comissão, com vistas a resolver problemas de ordem administrativa. Entretanto, devo informar a V. Ex^a que não cabe ao Presidente interferir no jogo político, fixar posições, quer a do Relator, quer a do Presidente da Comissão. Devo respeitar o jogo político, porque é um jogo das bancadas das Comissões. Quanto ao mais, no que for competência da Mesa, evidentemente que tomaremos todas as providências.

O Sr. JG de Araújo Jorge — Sr. Presidente, peço a palavra para uma comunicação, como Líder.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Marchezan) — Tem a palavra o nobre Deputado.

O SR. JG DE ARAÚJO JORGE (PDT — RJ. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, Srs. Deputados, o Partido Democrático Trabalhista encontrava-se presente ontem à noite, em uma reunião pacífica, de caráter político, profundamente democrático, da Associação Comercial. Estava o Partido Democrático Trabalhista presente, nas pessoas do seu Presidente, o ex-Governador Leonel Brizola, do seu Líder, Deputado Alceu Collares, e da minha própria como Vice-Líder. Encontravam-se também naquela reunião representantes dos outros partidos de oposição — o Senador Tancredo Neves, Presidente do Partido Popular, o Deputado Ulysses Guimarães, Presidente do PMDB, e o Líder do PMDB na Câmara, Deputado Odacir Klein. Presentes, portanto estavam todas as lideranças políticas e os presidentes dos partidos de oposição. A reunião visava a um debate sobre o direito de o povo brasileiro — no momento em que Brasília comemora a sua maioridade civil, 21 anos — participar, como eleitores, da escolha de seus representantes nas futuras Câmara Municipal e Assembléia, na Câmara dos Deputados e no Senado Federal. Era uma reunião eminentemente pacífica. A presença do povo, de estudantes, de elementos de todas as classes sociais foi de tal forma importante que a Associação Comercial não pôde atender, dada a exiguidade de espaço, a todos que lá se encontravam. Foi sugerida, então, que a reunião se fizesse do lado de fora. Havia uma sacada propícia no próprio edifício, além de um amplo estacionamento, que possibilitava aos que não podiam entrar na sessão, dado o fato de o recinto não comportar tão grande número de pessoas, assistirem ao prosseguimento da reunião do lado externo do prédio da Associação Comercial. Encaminharam-se para lá os líderes políticos, os presidentes dos partidos. E no momento em que se desenvolvia uma sessão de debates sobre o problema da participação do povo brasileiro no que concerne ao seu direito de eleitor, à sua cidadania, ao exercício do voto, observamos, no instante exato em que falava o ex-Governador Leonel Brizola, a chegada de três carros da Polícia Militar, sua tropa de choque, um aparato mili-